

# ÍNDICE

<b>BREVE NOTA INTRODUTÓRIA: O desafio sociológico: a análise dos processos de identificação no espaço social do trabalho</b>	<b>9</b>
<b>Notas</b>	<b>12</b>
<b>1 DAS IDENTIDADES AOS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>1.1</b> Identidades e processos de transformação das sociedades contemporâneas	15
<b>1.2</b> A emergência e consolidação da problemática das identidades	22
<b>1.2.1</b> Os trabalhos pioneiros	22
<b>1.2.2</b> O enfoque dicotómico da problemática das identidades	25
<b>1.2.2.1</b> Actores versus determinações estruturais: o debate paradigmático reflectido na problemática das identidades	25
<b>1.2.2.2</b> O Eu e o Outro na constituição e no reconhecimento identitários	26
<b>1.2.3</b> Uma proposta de síntese: a problematização das identidades numa óptica relacional	33
<b>1.3</b> Os processos sociais de pertença e de diferenciação	37
<b>1.3.1</b> As classificações sociais como mecanismos de distinção e de identificação	37
<b>1.3.2</b> A problemática da pertença profissional pela integração em grupos no espaço de trabalho	39
<b>1.4</b> O conceito de imagem de si na problematização dos processos sociais de atribuição de sentido	44
<b>1.5</b> Das identidades profissionais aos processos de identificação: ensaio de delimitação conceptual	48
<b>1.5.1</b> Do conceito de identidade ao de processos de identificação	48

1.5.2	Os processos de identificação no espaço social do trabalho: aceções de partida	49
1.5.3	As dinâmicas de interacção	51
1.5.4	Os processos de reconhecimento social: dinâmicas de pertença e mecanismos de atribuição de sentido	53
1.5.5	A importância das práticas	55
1.5.6	As esferas de análise dos processos de identificação no espaço social do trabalho	60
	<b>Notas</b>	62
<b>2</b>	<b>OS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO NUMA EMPRESA DO SECTOR ELECTROMECHANICO</b>	<b>67</b>
2.1	As dinâmicas de interacção	68
2.2	As manifestações de pertença	70
2.2.1	Os referenciais organizacionais de pertença	71
2.2.2	A pertença profissional	76
2.3	Os processos e mecanismos de atribuição de sentido	81
2.3.1	A atribuição de sentido interna: a verbalização da imagem de si	82
2.3.2	A atribuição de sentido de carácter externo: a representação descoincidente dos colegas e dos superiores hierárquicos directos	84
2.3.3	A hetero-atribuição de sentido sobre os outros: os colegas, os “contratados” e os superiores hierárquicos directos	86
2.4	Os projectos e as aspirações	89
2.5	Os espaços organizacional e profissional enquanto domínios privilegiados de identificação	92
	<b>Notas</b>	95

<b>3 PARA UMA REFLEXÃO ACERCA DOS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO A PARTIR DE SINGULARIDADES SOCIAIS</b>	<b>99</b>
<b>3.1</b> Uma perspectiva relacional de análise das singularidades sociais e das práticas de atribuição de sentido	100
<b>3.2</b> A selecção de duas entrevistas exemplares	105
<b>3.3</b> Os processos de identificação de Pedro e de António	108
<b>3.3.1</b> A lógica analítica	108
<b>3.3.2</b> As dimensões que estruturam os discursos	110
<b>3.3.2.1</b> A identificação com a empresa: entre a estabilidade e a progressão	110
<b>3.3.2.2</b> A interacção alargada e a eleição de um círculo de convívio restrito	117
<b>3.3.2.3</b> A ligação à profissão: o domínio de uma arte e a simples execução	127
<b>3.3.2.4</b> Para além do espaço social do trabalho: Pedro e a aprendizagem/ António e o lazer	141
<b>3.4</b> Num contexto empresarial, dois percursos distintos: um trajecto de continuidade e um projecto de mudança	147
<b>Notas</b>	151
<b>CONCLUSÃO:</b> Limites e potencialidades de uma problemática complexa	<b>153</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>158</b>